



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE DISCIPLINA

2º Semestre - 2019

Disciplina	
Código	Nome
QG965	Introdução à Propriedade Intelectual – Patentes de invenção nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas.

Turmas	Horário	Local
A	Terça-feira, 19-21	IQ-04

Docentes

Prof. Dr. Julio Cezar Pastre (jpastre@unicamp.br); Sala I-222, Bloco I
Dr. Ana Olivia Tiroli Cepeda (aotcepeda@yahoo.com.br).

Critérios de Avaliação e Aprovação

Provas (P) e/ou exercícios (E) ao término de cada módulo.

A nota final da disciplina será a média aritmética simples de todas as atividades avaliativas.

$$MF = (P1) + (P2) + (E1) + (E2) + (E3) / 5$$

Caso MF seja $\leq 5,0$, o aluno estará automaticamente convocado a realizar o Exame Final e a Nota Final será:

$$NF = (MF + \text{Nota do Exame}) / 2$$

Se $NF > \text{ou} = 5,0$, o aluno será considerado aprovado.

Se $NF \leq 5$, o aluno será considerado reprovado.

Calendário

A primeira aula será no dia 13/08. Não haverá aula no dia: **06/08** (Semana da Química),

As provas serão nos dias 17/09 (P1) e 19/11 (P2).

Os exercícios devem ser feitos fora do horário de aula e terão datas de entrega pré-definidas (27/08, 15/10 e 05/11).

Exame: 10/12.

Outras informações relevantes

Aula expositiva, recursos audiovisuais, leitura e discussão de documentos.

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas, debates, palestras de convidados e pesquisas em bancos de dados públicos.

SEGUEM A EMENTA, PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE QUÍMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º semestre de 2019

ACOMPANHAMENTO: QO921

Disciplina Eletiva	
Código	Nome
QG965	Introdução à Propriedade Intelectual - Patentes de Invenção nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas

Vetor
OF:S-6 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req	AA200
Docentes	Julio Cezar Pastre/ Ana Olivia Tiroli Cepeda

Ementa
Princípios Gerais da Propriedade Intelectual. Noções sobre os diferentes tipos de Propriedade Intelectual. A proteção por patentes. Estrutura de um documento de patentes. Depósito e processo de exame dos pedidos de patentes. Legislação de Propriedade Industrial Brasileira. Importância das patentes para a Indústria e para o meio acadêmico. Informação tecnológica. Contratos de licenciamento. Marcas de medicamentos. Estudos de casos.

Programa
Módulo I (2 aulas) 1 – Princípios Gerais da Propriedade Intelectual Objetivo: este módulo tem como objetivo apresentar os princípios gerais que regem a Propriedade Intelectual, apresentando os principais tipos de Propriedade Intelectual, definições e estratégias de proteção de bens intangíveis. Histórico e legislação referente à Propriedade Industrial no Brasil. - Propriedade Intelectual: tipos, definições, dimensões e esclarecimentos das diferentes estratégias de proteção de bens intangíveis. - Noções de direitos autorais, marcas, indicações geográficas, desenho industrial e patentes. - Transferência de tecnologia. - Outros instrumentos de proteção. - Histórico da Propriedade Industrial no Brasil. - Tratados Internacionais. - Introdução à Lei da Propriedade Industrial (LPI – Lei N°. 9.279/96 - Lei de Patentes Brasileira): quanto dura a vigência de uma patente brasileira.

Módulo II (4 aulas)

2- Patentes

Objetivo: este módulo tem como objetivo aprofundar o entendimento sobre a proteção por patentes de invenção, especificamente nas áreas química e farmacêutica, detalhando a legislação e a estrutura básica de um documento de patente.

- O que é a proteção por Patentes e exemplos de proteções que podem ser empregadas nas áreas química e farmacêutica.
- A Patente de Invenção e os requisitos de patenteabilidade (novidade, atividade inventiva e aplicação industrial), além de requisitos como suficiência descritiva e sua importância para a proteção que será conferida à invenção.
- O que é patenteável e o que é vetado de proteção (Lei da Propriedade Industrial – Lei N°. 9.279/96), comparação com outras legislações.
- O que é período de graça e qual a importância da não divulgação de uma invenção. Definição e importância da prioridade unionista para a invenção.
- Exceção à regra: apresentação das patentes pipeline e mailbox e seu prazo de vigência.
- Qual a estrutura básica de um documento de patente? As reivindicações e sua importância na determinação do escopo de proteção de uma invenção.
- Os diferentes tipos de reivindicações: dependentes e independentes e as diferentes categorias das mesmas.
- Apresentação do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), bem como a documentação necessária para o depósito.

Módulo III (4 aulas)

3- Depósito e processo de exame do pedido de Patente

Objetivos: este módulo tem como objetivo detalhar todo o processo de exame de pedidos de patentes brasileiros, bem como apresentar mecanismos de interferência de terceiros no processo de exame do INPI.

- Diretrizes para exame de pedidos de patentes (Resolução nº 262 de 13 de janeiro de 2011);
- Mecanismos de envolvimento de terceiros no exame de pedidos de patente pelo INPI: os subsídios técnicos ao exame, as contrarrazões e pedidos administrativos de nulidade (custos e prazos envolvidos);
- O acompanhamento de exames de pedidos de patente no INPI: como acompanhar um pedido, como identificar a necessidade de pagamento de taxas e/ou anuidades, bem como a necessidade de responder a exigências.
- A polêmica participação da ANVISA no processo de exame de pedidos de patentes de produtos e processos farmacêuticos.
- Formas de depósito de pedidos de patentes: CUP e PCT.

Modulo IV (2 aulas)

4- Importância das patentes para a Indústria e para o meio acadêmico

Objetivo: este módulo tem como objetivo entender a importância de um portfólio de patentes para as empresas, quanto no sentido de exceções a regras existentes para este tipo de proteção. Além de detalhar a importância das informações contidas nos documentos de patente como fonte de informação para pesquisa e desenvolvimento.

- A importância de um portfólio de patentes: defesas de empresas em ações de infração e nulidades de patentes;
- O objetivo de uma busca de liberdade de exploração: a importância de análises de liberdade de exploração para avaliação da possibilidade de exploração de tecnologias em diferentes países;
- O que não se considera infração de patentes: flexibilidades permitidas pelo TRIPS – a Exceção bolar e sua adoção pelas legislações Brasileira, Americana e Europeia.
- Fontes de informação disponíveis e levantamento do estado da técnica: as diferentes estratégias de uso das informações contidas em documentos de patentes.

Modulo V (2 aulas)

5- Contratos de tecnologia

Objetivo: este módulo tem como objetivo entender o que é e o que pode ser objeto de um contrato de tecnologia, bem como conhecer os prazos e as remunerações envolvidas no uso dos direitos.

- Definições de contratos de transferência de tecnologia e de cooperação tecnológica.
- O que pode ser objeto de licenciamento.
- Abrangência dos direitos e prazos de vigência.
- Como se calcula a remuneração pelo uso dos direitos de terceiros.
- Licença compulsória: o que está previsto na legislação.
- Contratos de cessão de direitos de Propriedade Industrial.
- Registro de contratos no INPI e remessa de royalties para o exterior.

Modulo VI (1 aula)

6- Marcas de medicamentos

Objetivo: apresentar os requisitos mínimos necessários para ter uma marca de medicamento aprovada no Brasil.

- Legislação Brasileira a respeito de marcas de medicamentos, o que é permitido e o que é vetado.
- Registro de marca no INPI: classes, dimensões e tempo de vigência.
- Aprovação de marca de medicamento pela ANVISA.

Modulo VI (Incorporado aos demais módulos/aulas)

- Estudos de casos e/ou exercícios: os estudos de casos serão parte da abordagem de todos os módulos, sendo utilizados como forma de demonstração e exemplificação dos diferentes conceitos abordados e possuem o objetivo de melhorar o entendimento sobre os temas abordados.

- Oportunidade de carreira na área de propriedade industrial: durante todo o curso será apresentado conteúdo prático como forma de mostrar o campo de trabalho do profissional técnico na área de Propriedade Industrial, especificamente com marcas e patentes, bem como a sua importância para o cenário da inovação.

Bibliografia

- LEI N° 9.279, DE 14 DE MAIO DE 1996.
- BARBOSA, Denis Borges. *Uma introdução à propriedade intelectual*. Lumen Júris. 2ª edição, Rio de Janeiro, 2003.
- MACEDO, Maria Fernanda Gonçalves. *Patentes, Pesquisa & Desenvolvimento : Um manual de propriedade intelectual*. – Primeira Edição. Rio de Janeiro. FIOCRUZ – 2000.
- TRIPS: ACORDO SOBRE ASPECTOS DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL RELACIONADOS AO COMÉRCIO (contido no Decreto N° 1.355, de 30 de Dezembro de 1994).
- OLIVEIRA, Ana Cláudia Dias. ESTUDOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL. Marcelo Nogueira, 1º edição, Rio de Janeiro, 2018.

Critérios de Avaliação

Critérios de avaliação definidos pelo Professor, com base no disposto na Seção I – Normas Gerais, Capítulo V – Da Avaliação do Aluno na Disciplina, do Regimento Geral de Graduação. Frequência: 75 % (* O abono de faltas será considerado dentro do previsto no capítulo VI, seção X, artigo 72 do Regimento Geral de Graduação)